

# Começam as obras da garagem do Bonde Urbano Digital no Terminal de Piraquara

19/09/2025

Amep

Começaram nesta semana as obras da garagem do [Bonde Urbano Digital \(BUD\)](#) no Terminal São Roque, em Piraquara, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). O espaço, nos fundos do equipamento urbano, funcionará como oficina de manutenção e base de carregamento do veículo, que é 100% elétrico e fará a linha Pinhais-Piraquara. A previsão é de que o início da operação ocorra em novembro.

Os serviços estão concentrados na fase de infraestrutura, com a equipe trabalhando nas escavações. Depois desta etapa será realizada a fundação da garagem, seguida pelos pisos e pilaretes para receber a estrutura metálica.

A Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Amep) é a responsável pelo projeto, em parceria com a empresa chinesa CRRC Nanjing Puzhen. “Iniciamos as obras da garagem do BUD no Terminal São Roque, em Piraquara. Ele terá um local específico, onde será carregado durante a noite para poder operar no dia seguinte”, destacou Gilson Santos, diretor-presidente da Amep.

Em paralelo com as obras da garagem do BUD, será adaptada uma das salas do Terminal São Roque para servir como Centro de Controle Operacional (CCO) do veículo. É neste local que as equipes vão acompanhar todo o percurso, por meio de diversas câmeras instaladas em diferentes pontos do bonde digital, com transmissão ao vivo para o CCO.

“Todo o sistema do BUD é guiado por câmeras e a operação interna tem essa preocupação com a segurança dos passageiros. Esses equipamentos remetem o sinal em tempo real para o CCO, onde haverá uma equipe acompanhando tudo”, acrescentou Santos. “Nas próximas semanas, iniciaremos também a implantação das guias magnéticas na rodovia.”

- [Governador realiza maior nomeação da história da Polícia Científica e dobra efetivo](#)

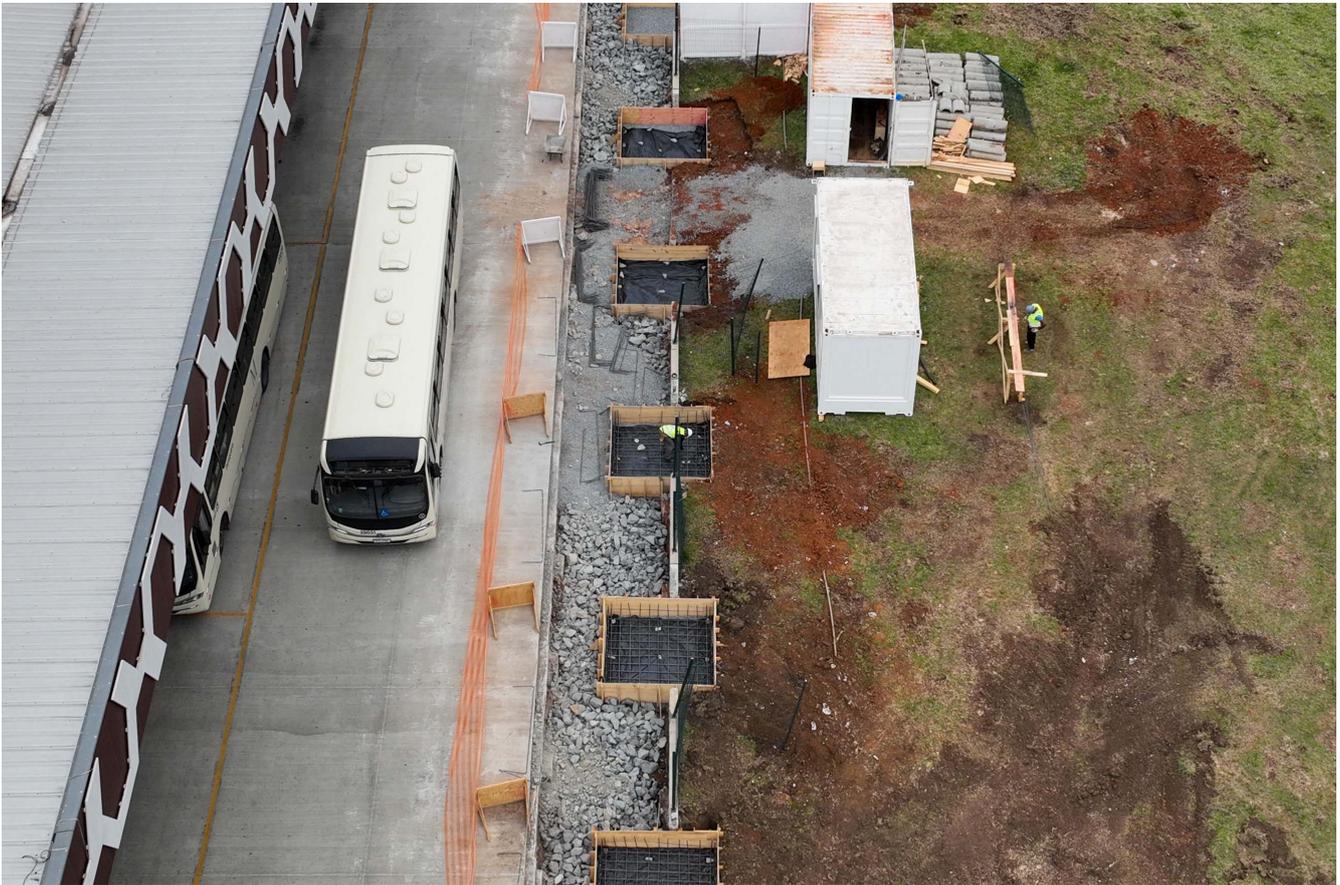


Foto: Felipe Henschel/AEN

**INTERESSE DE FORA** - Na última quinta-feira (18), uma [comitiva formada por representantes brasileiros e de outros quatro países conheceu o BUD](#), que está em processo final de montagem no Parc Autódromo, em Pinhais, na RMC. O veículo, guiado no asfalto através de indução magnética, é o primeiro do tipo a ser testado por um estado na América do Sul, o que tem atraído a atenção tanto de cidades e estados brasileiros, como também de outros países.

Ao menos 50 governos de diferentes esferas entraram em contato com a Amep buscando saber mais detalhes sobre a implementação do BUD no transporte público. Entre os locais que demonstraram interesse na tecnologia estão Florianópolis (SC), São Paulo (SP), Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ), Porto Alegre (RS), Cuiabá (MT), além de cidades argentinas como Buenos Aires e Córdoba. Também conheceram o veículo representantes da Costa Rica, Colômbia e Chile.

- [Helibalde e massagador cardíaco: novo helicóptero dos Bombeiros acelera atendimentos](#)

O Bonde Urbano Digital possui 30 metros de comprimento, conta com ar-condicionado e operação bidirecional. A velocidade de deslocamento é maior em

relação aos ônibus, chegando a até 70 km/h, ante 60 km/h do sistema BRT. Outro diferencial é a vida útil do veículo, que pode chegar a 30 anos, três vezes mais que o atual sistema de transporte coletivo.

O veículo também possui rastreamento automático, orientação autônoma e proteção eletrônica ativa. Conta com sensores, radares e vídeo, oferecendo maior segurança durante os deslocamentos, uma vez que ele compartilha a via com outros veículos como carros, caminhões, motos e ônibus.

Entre os benefícios do sistema está o menor custo de implantação, que chega a ser três vezes menor do que os sistemas VLT; condução automática em vias segregadas (como as canaletas de Curitiba); tempo de implementação curto, chegando a um ano para vias de até 15 quilômetros com cerca de 15 veículos; e potencial para aumento de composição com até quatro carros de 10 metros, ampliando a capacidade para 360 passageiros.